

A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional

Autor(res)

Meri Helen Gouveia Santos

Maria Aparecida Neves

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A pandemia trouxe à tona sentimentos e necessidades escondidos, transformações antes não cogitadas, com o período pós pandemia, passaram a ser consideradas urgentes, com essas alterações, os padrões da sociedade e das instituições também mudaram. As crises que assolam a sociedade são capazes de influenciar eventos, como no passado no qual as condições do período moderno influenciaram no nascimento da pedagogia moderna e atualmente o mundo pós pandemia tem sido berço de discussões acerca da crise educacional no Brasil. Baseado no conceito de escola justa de Dubet (2004), a educação nacional nos leva a refletir a necessidade de defender essa ideia de uma escola justa e inclusiva.

Foi na Idade Moderna no século XVII que houve uma consolidação da educação e da ciência. Esse período foi marcado pelo método científico e áreas como a educação ganharam contornos científicos. Os historiadores como Manacorda e Hengmulle demonstram em seus estudos como as sucessivas crises desse século moldaram a educação, através da influência renascentista métodos como de La Salle um educador francês fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, modelo padrão das escolas modernas, essas escolas baseavam-se no ensino simultâneo, professores formados para a função de ensinar e com as escolas organizadas Com as questões sociais da modernidade, inchaço urbano, desemprego, miséria, etc viu-se a necessidade da educação destinada às crianças, como forma de garantir a elas, quando adultas, uma vida profissional. Nesse século o ensino sofreu uma grande revolução desafiando o modelo tradicional da época.

A crise na educação no Brasil é algo mais institucional do que conceitual, isso leva a necessidade de compreender o papel da escola através das mudanças de paradigmas, onde a escola atende as necessidades da sociedade, mas essas mudanças dependem de fatores que impulsionam seu acontecimento, como a crise do COVID-19. Os problemas da educação vêm da própria Constituição que por ser recente, torna o país imaturo no trato desses direitos. É necessário o amadurecimento do país para concretização dos direitos. Os direitos constitucionais não garantem de fato a igualdade de acesso à escola. Para Dubet (2004) a escola justa é onde cada um pode ter sucesso nela em função de seu trabalho e suas qualidades e também quando todos possam ingressar na mesma competição.